

Relatório de atividades

2021

Fundação Espaço ECO

Sede da Fundação Espaço ECO,
em São Bernardo do Campo (SP, Brasil)



FUNDAÇÃO
ESPAÇO ECO
Sustentabilidade que se mede

Instituidora:

BASF
We create chemistry

Sumário

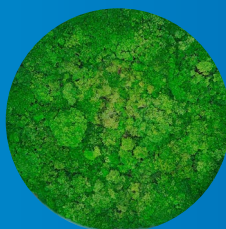
05



INSTITUCIONAL

Quem somos
Mensagem da Diretoria Executiva
Como agregamos valor
Nós, em 2021
Governança
Estrutura

11



NOSSAS CONTRIBUIÇÕES PARA OS CLIENTES

Economia circular

Nosso papel – Multinacional americana de cuidados pessoais
Mais consciência, menos plástico – Stellantis
Disseminando conhecimento – Câmara de Comércio Brasil Alemanha (AHK)
Impacto social em indicadores – BASF
Unidos pela economia circular – BASF, Henkel, Natura, Solví, Recicleiros, Wise, Braskem, Bomix e Triciclos

15



Bioeconomia

Parceria pelo futuro – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)
Produtividade agrícola com sustentabilidade – Comitê Estratégico Soja Brasil (CESB)
Certificação conquistada – Bio Óleo
Análise de desempenho ambiental – Raízen
Parceria para agricultura de baixo carbono – AgroSmart e SustainableCarbon
Atributos de sustentabilidade na estratégia de comunicação – Química Amparo

20



Capital Natural

Uma Reserva no nosso quintal - Suvnil
Guia de Maturidade em Capital Natural – Estudo de interesse público
Macaco muriqui-do-sul precisa de ajuda
Impacto dos produtores na disponibilidade de água - BASF e Prefeitura Municipal de Guaratinguetá (SP)

24



Cadeia de Valor

Tecnologia em prol da sustentabilidade na cadeia de fornecimento - BASF
Guia de Finanças Sustentáveis – Estudo de interesse público
Gestão de performance em sustentabilidade na produção industrial - BASF

26



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

INSTITUCIONAL

Quem somos

Somos uma Fundação formada por gente inquieta, que se desafia e se reinventa para evoluir e influenciar o mundo a cada dia. Desde 2005, atuamos para construir o único futuro em que acreditamos: o da sustentabilidade. Percorremos o caminho do conhecimento estratégico, da mensuração e da inovação para seguir nossa missão de promover o desenvolvimento sustentável no ambiente empresarial e na sociedade.

Conectamos pessoas e empresas por um propósito, com visão de futuro. Aliamos ciência à informação para a tomada de decisões de empresas pautadas na estratégia ESG (em inglês - Ambiental, Social e Governança). Atuamos com inteligência e inovação para gerar e disseminar conhecimento de vanguarda, que promove mudanças nas pessoas, fortalece o setor empresarial e cria um impacto positivo no mundo.

Instituídos e mantidos pela BASF, atuamos de forma independente como uma consultoria de sustentabilidade para orientar e impulsionar a jornada sustentável de empresas em toda a América do Sul. Entendemos e respeitamos a jornada, os desafios e o contexto de cada um dos nossos clientes, por isso, somos flexíveis, prestando serviços customizados para agregar valor econômico, social e ambiental às empresas. Traduzimos a sustentabilidade à linguagem dos negócios, ampliando o impacto e agregando cada vez mais pessoas à agenda ESG.

Atuamos como uma OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público). Desta forma, geramos impactos positivos reinvestindo os recursos financeiros que obtemos por meio de projetos comerciais em causas relevantes para a sociedade.

Nossos compromissos

Mantivemos as certificações ISO 9001:2008 (Sistema de Gestão de Qualidade) e ISO 14001:2004 (Sistema de Gestão Ambiental), que garantem a transparência, o rigor técnico e o comprometimento da nossa governança.

Somos signatários do Pacto Global. A estratégia do nosso negócio é embasada nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), das Organização das Nações Unidas (ONU).

Por meio de Relatórios Anuais de Atividades, realizamos a prestação de contas que são auditadas pela Ernst & Young e aprovadas pelo Conselho Fiscal e pelo Ministério Público.

Contribuímos para a evolução da jornada sustentável de nossos clientes, apoiando-os em suas estratégias de sustentabilidade por meio metodologias científicas e de engajamento.

Nossos especialistas são impulsionados pela inquietude, coragem e criatividade, fomentando projetos personalizados e inovadores.

Participamos e promovemos o debate público de questões que impactam e transformam a sociedade.

MENSAGEM DO CONSELHO CURADOR

Como seguimos na nossa jornada

Nós, da Fundação Espaço ECO, acreditamos ser possível aliar organizações prósperas com uma atuação pautada em significado e propósito para o meio ambiente e para as pessoas. Acreditamos que a sustentabilidade não é um ponto de chegada, mas, sim, um caminho que nos desafia a nos reinventarmos e evoluirmos a cada dia. E para o qual contribuímos com inovação e métricas que tornam cada passo e decisão mais assertivos.

Apoiados nesta crença, atuamos como consultoria para impulsionar jornadas sustentáveis que se valem cada vez mais do dinamismo, aprendizado constante e articulação para evoluir o impacto positivo das organizações na sociedade. Estudamos, promovemos, valorizamos e incentivamos o compartilhamento de conhecimento em sustentabilidade com o objetivo de ser um centro de referência, inspirando e multiplicando conhecimento baseado em ciência.

Orientados pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU) e por meio das conexões, procuramos colaborar, orientar, liderar e impactar pessoas e organizações para juntos, construirmos um ambiente propício para o desenvolvimento econômico, social e ambiental de forma integrada, ainda mais fortalecido no mercado com práticas ESG.

Em 2021, com foco em inovação, reformulamos o Conselho Consultivo da Fundação. Atualmente, ele conta com uma constituição diversa - em gênero (50% homens e 50% mulheres), nacionalidades e gerações - o que nos conecta com nossa responsabilidade e com nossa verdade na prática da sustentabilidade. Assim, nossa governança, que inclui o Conselho Curador, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva, assegura conexão, inovação, abertura e transparência.

Nossa atuação é focada nas pessoas. Somente por meio delas podemos transformar os negócios e o ambiente. Sendo assim, investimos no desenvolvimento de nossa equipe e rede de parceiros. Conectamos os negócios e a academia; especialistas e sociedade; pessoas e empresas no Brasil e, de forma cada vez mais intensa, nos diversos países da América do Sul.

Avaliamos que, em 2021, alcançamos os objetivos que nos propusemos e, principalmente, avançamos em nossa aspiração de compartilhar nosso conhecimento em sustentabilidade, que tem como base o apoio e a experiência de uma empresa com mais de 155 anos no mundo e um time altamente especializado e inovador, que gera resultados positivos no presente e contribui para o legado das futuras gerações.

Por meio deste relato, convidamos você a conhecer um pouco mais sobre esse trabalho. Esperamos contribuir para inspirar a cocriação de projetos com impactos positivos para os negócios, a sociedade e o ambiente.

Boa leitura!



Cristiana Xavier de Brito

Diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade da BASF para a América do Sul e presidente do Conselho Curador da Fundação Espaço ECO

Um mundo em transformação: no ambiente, nas relações e nas empresas

As pessoas e as empresas mudaram. Depois da pandemia da COVID-19, que teve início em 2019, as interconexões ficaram evidentes, reforçando ainda mais a importância dos cuidados com o meio ambiente – como uma resolução única e emergente para a vida. Empresas e cidadãos fortaleceram sua responsabilidade com a preservação: considerando suas possibilidades e objetivos. A definição de uma agenda ESG tornou-se urgente em grande parte das empresas, que evoluíram nos seus propósitos e estratégias, estabelecendo metas financeiras e não financeiras aos seus critérios de sustentabilidade.

Nossa missão, que começou em 2005, tornou-se ainda mais importante e evidente. Fundamentados por nosso conhecimento em sustentabilidade, promovemos diálogos com diferentes públicos, a fim de agregar uma nova dimensão de valor aos negócios.

Criamos e estreitamos relacionamentos com nossos clientes, com a comunidade acadêmica, com o mercado e com a sociedade. Promovemos diálogos e disseminamos conteúdos realizados em *webinars*, podcasts, guias e nas nossas redes sociais. Investimos em inovação e digitalização – na nossa estrutura e nas ferramentas que disponibilizamos aos clientes. Assim, aumentamos nosso alcance,

multiplicamos nossa voz e fortalecemos nosso papel como fonte de conhecimento, agente de mobilização e conscientização.

Internamente, recebemos com muito orgulho e otimismo os novos membros do Conselho Consultivo: são profissionais referência em temas como governança, digitalização, economia circular e agronegócio. Certamente contribuirão de maneira decisiva para a continuidade da nossa estratégia.

A Conferência das Nações Unidas (COP 26), ocorrida na Escócia, fechou 2021 confirmando uma tendência que já prevíamos e para qual estávamos preparados. O tema central, das mudanças climáticas, trouxe reflexões imediatas em todo o mundo, além do estabelecimento de ações práticas para enfrentar o aquecimento global e acelerar a economia de baixo carbono. As empresas já começaram a fazer a sua parte, assim, acompanhamos uma intensificação na procura por nossos métodos científicos para avaliar o ciclo de vida e mensurar os impactos sociais, ambientais e econômicos das companhias, produtos e processos.

Em 2021, nos desafiamos a nos reinventar e evoluir a cada dia, inspirando e transformando pessoas; inovando e gerando valor aos negócios. O ano representou novos tempos, com novos atores nos diálogos de sustentabilidade e novos compromissos empresariais públicos. Para nós, são novas oportunidades para evolução. Para as empresas, pode ser o momento certo para internalizar a sustentabilidade nos seus negócios.

Neste Relatório de Atividades, temos como objetivo não só mostrar o que fizemos, mas, principalmente, como fizemos, entendendo o desafio de cada setor e de cada empresa para apoiar a jornada de cada um dos nossos clientes e parceiros.

Boa leitura!



RODOLFO VIANA

Diretor-presidente da Fundação Espaço ECO



RAFAEL SELVAGGIO VIÑAS

Gerente da Fundação Espaço ECO

Como agregamos valor

JORNADA SUSTENTÁVEL

A Fundação Espaço ECO promove uma jornada sustentável ao longo das cadeias de valor de forma integrada, com o objetivo de oferecer soluções ESG e agregar uma nova dimensão de valor aos negócios.

Otimizar processos e produtos rumo à inovação orientada pelas necessidades de consumidores e de públicos de interesse

Integrar indicadores na otimização de processos (OKRs e KPIs para desenvolvimento de soluções)

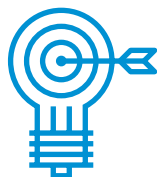


NÓS, EM 2021



Receitas de projetos em 2021:

R\$ 1,9 milhão



NPS (satisfação de cliente com projetos executados):

91%
dos clientes

2020: 94%



36 projetos
em andamento

164%
dos projetos executados
(começaram e foram concluídos em 2021)

2020: 116%



64 projetos

concluídos
2020: 47

15 profissionais
especialistas

Atuamos com foco ESG

Dedicamos parte de 2021 para aprimorar nosso conhecimento e capacidade técnica em ESG, trazendo fundamentação e inovação para nossos conteúdos e ferramentas. O aprofundamento no tema e a disponibilização de informação para todos os públicos por diferentes canais nos permitiu fortalecer nosso ecossistema e nossa comunicação como fonte de conhecimento vanguardista e relevante, agente de mobilização e conscientização.

Elaboramos o Glossário ESG

Elaboramos o [Glossário ESG](#), que democratiza o tema e esclarece cerca de 180 termos, palavras e expressões utilizados entre as corporações, como: *GHG Protocol*, taxonomia verde, deslocamento de emissões, valor compartilhado, entre centenas de outros.

Lideramos uma série de webinars

A série de cinco *webinars* “Na dúvida entre ESG ou sustentabilidade, fique com os dois”, lançada em 2021, contou com a presença de especialistas da Fundação e convidados de diferentes setores para promover a troca de ideias sobre os

temas e exemplificar como isso se dá na prática, impactando a sociedade e os negócios de forma positiva. Os temas abordados refletem demandas e tendências, como mudanças climáticas, finanças sustentáveis, economia circular e governança corporativa.

Lançamos nossa série de podcast

Lançamos a série *Podcast Ecoar*, que aborda temas relacionados à jornada de sustentabilidade das empresas. Possibilita a conexão e a troca de experiências, promovendo a cocriação. A iniciativa tem como objetivo articular e fortalecer o debate sobre os principais temas relacionados à sustentabilidade com um formato e linguagem acessível e compreensível para todos.

Realizamos estudos temáticos

Para direcionarmos nossos estudos ESG, dialogamos com representantes da BASF na Alemanha, Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Paraguai e Peru, e ainda profissionais reconhecidos de empresas de diferentes setores. Formamos então Grupos de Trabalho ESG especializados nos temas: carbono; biodiversidade e capital natural; [finanças sustentáveis](#); social; e, governança.



Sede da Fundação Espaço ECO em São Bernardo do Campo (SP)

Nossa Governança

Mostramos o caminho para as empresas atingirem as melhores práticas de governança corporativa. Por isso, também somos exemplo, atuando de forma comprometida com a transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

Nossa estrutura de governança é formada por uma diretoria executiva e três conselhos (Curador, Fiscal e Consultivo) que, juntos, garantem a transparência, segurança, competência e agilidade necessárias para as tomadas de decisão.

A Diretoria e os Conselhos (Curador, Fiscal e Consultivo) reúnem-se periodicamente para tratar de temas estratégicos de gestão, garantindo uma atuação efetiva e proativa.

O principal órgão de decisão da Fundação é o Conselho Curador, que cuida do cumprimento do nosso estatuto, aprova o Plano de

Trabalho Anual, discute e homologa nossas contas e balanços financeiros. Também nomeia os demais órgãos diretivos. O Conselho é presidido por Cristiana Xavier de Brito, diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade da BASF para a América do Sul, que também lidera o Comitê de Sustentabilidade da empresa para a região.

O Conselho Fiscal examina os livros contábeis e demais documentos, bem como opina sobre os balanços e relatórios financeiros e contábil, fiscalizando, desta forma, a administração da Fundação Espaço ECO. Verifica o cumprimento dos deveres legais e estatutários.

A Diretoria Executiva é liderada pelo diretor-presidente da Fundação Espaço ECO, Rodolfo Viana. Atua em sinergia com a diretoria de sustentabilidade da BASF (criadora e mantenedora da Fundação), o que possibilita a troca de experiências e uma atuação cada vez mais atual e inovadora. A Diretoria assegura que a Fundação atue de acordo com seu objeto e função social. Além disso, viabiliza e dissemina os propósitos e princípios da Fundação Espaço ECO.

Membros atuais e novos membros dos Conselhos de Administração



Saiba mais sobre os membros do Conselho Consultivo:

O Conselho Consultivo foi reformulado em 2021 e, como os demais Conselhos, têm mandato de três anos de duração. Formado por especialistas externos referências em suas áreas de atuação, aconselha e fornece *insights* aos demais Conselhos, considerando melhores práticas, tendências, riscos e mudanças de cenário.

Também contribui para ampliar o ecossistema da Fundação e, quando necessário, participa da solução de questões técnicas. Junto com o Conselho Consultivo, podemos ampliar as parcerias na região – atuando em consultoria e em projetos com interesse social, -, conectando (de formas inovadoras) negócios e organizações em suas jornadas de sustentabilidade.



Mariana Vasconcelos

Fundadora da empresa Agrosmart, dedicada a fornecer aos agricultores dados precisos por meio da inteligência artificial (IA). Os seus modelos meteorológicos e recomendações de irrigação permitem aos agricultores aumentar a produtividade das suas culturas ao mesmo em que economizam água.



Heiko Spitzack

Professor e Gestor do Centro de Sustentabilidade da Fundação Dom Cabral (FDC). Experiência em Conselhos Empresariais e Doutor em Ética Empresarial, pela Universidade de St. Gallen, além de Mestrado em Administração (Estudos Europeus) pela Universidade de Bamberg.



Daniel Vercelli

Diretor Geral da Manuia, consultoria com experiência em enfrentar e antecipar problemas, gerar estratégias de crescimento sustentável, gerir as partes interessadas e implementar mudanças culturais.

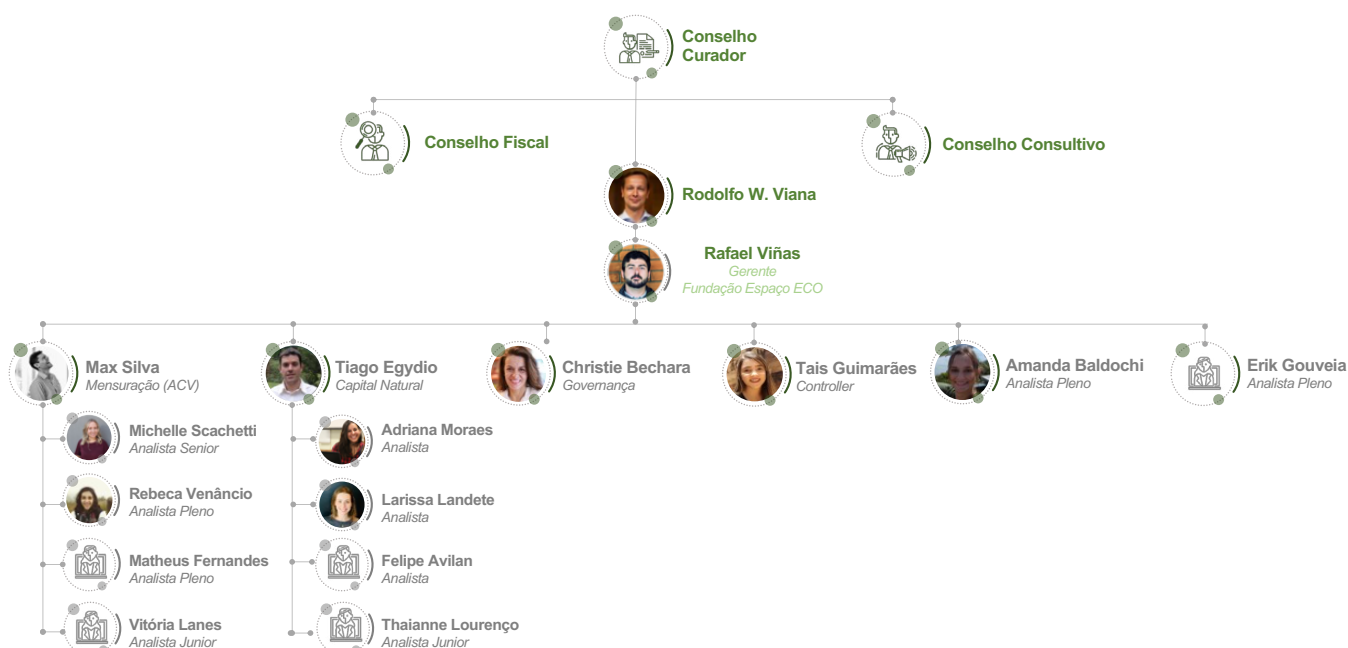


Marina Born de Engels

Ex-Diretora Geral da *Round Table on Responsible Soy Association* (RTRS), está interessada na sustentabilidade e biotecnologia, e suas relações com a produção alimentar nos países com produção agrícola do Mercosul e do mundo. Acredita firmemente na economia circular.

Estrutura

Nosso time de especialistas traduz a ciência para a linguagem dos negócios, trazendo a sustentabilidade para o dia a dia das organizações.



Essa é a representação da estrutura da Fundação Espaço ECO prevalecente em 2021. Os analistas Michele Scachetti, Felipe Avilan e Matheus Fernandes foram sucedidos por outros profissionais ao longo do segundo semestre.

Nossas contribuições para os clientes e a sociedade



Apoiamos e impulsionamos a jornada de sustentabilidade das empresas. Seguimos o principal conceito que envolve a Análise de Ciclo de Vida (ACV): refletindo o que vem antes do desenvolvimento de um produto ou serviço e os seus impactos após o uso. Por isso, desenvolvemos projetos comerciais e de interesse público focados em quatro pilares estratégicos: Economia Circular, Cadeia de Valor, Bioeconomia e Capital Natural, que correlacionam gestão de fornecimento, recursos naturais e novos modelos de negócio.

Economia Circular

Economia circular é uma nova forma de pensar. Vai muito além da reutilização de resíduos como matérias-primas: propõem transformar os processos de redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia. Criamos a dinâmica de transição na medida em que desenvolvemos soluções mais circulares e mudamos a ótica de resíduos para o entendimento destes como recursos na forma de matéria-prima. Este aprendizado é essencial para empresas cocriarem soluções, unindo sistemas de produção e consumo para que funcionem como um ciclo, tornando os processos mais inclusivos e eficientes e as soluções mais duradouras.

Nosso papel

Aliando ciência e mensuração, apoiamos estratégias de sustentabilidade e inovações de produtos

Durante o ano de 2021, analisamos os impactos ambientais para a produção de um tipo de papel higiênico. Avaliamos de que forma poderíamos contribuir para a inovação (com ganhos ambientais), a partir do estudo de diversos cenários no Ciclo de Vida¹ do papel – compreendendo os impactos das matérias-primas, atividades industriais, uso e disposição final do papel higiênico.

Os resultados do estudo apoiaram o time de Sustentabilidade e Marketing de uma empresa multinacional americana de cuidados pessoais a desenvolver possíveis trajetórias de inovação do produto a partir de critérios de sustentabilidade. Desta forma, contribuímos para embasar a empresa na tomada de decisões que fortalecem seu impacto positivo para o meio ambiente. Além disso, os apoiamos na construção da estratégia de sustentabilidade da marca, e ainda na comunicação dos principais atributos junto aos seus *stakeholders*.



¹ Análise do Ciclo de Vida = avaliação do desempenho ambiental de produto e/ou serviço visando a geração de subsídios para a tomada de decisão em diversos níveis. A metodologia é baseada na série de normas ISO 14040:2009.

Mais consciência, menos plástico

Otimizamos processos e avaliamos produtos rumo à inovação orientada pela redução do impacto do plástico no meio ambiente

As empresas tornaram emergente a necessidade de inovar para minimizar o impacto do plástico no meio ambiente. Afinal, das 79 milhões de toneladas de lixo produzidas no Brasil em 2020, 16,8% são plásticos².

A Stellantis procurou a Fundação Espaço ECO para auxiliá-los com o mapeamento de oportunidades, soluções e estratégia na redução ou substituição do uso de plásticos em suas plantas produtivas. Baseamos as escolhas por meio de estudos de ciclo de vida.

- Avaliamos alternativas descartáveis de papel e plástico e ainda alternativas reutilizáveis de plástico e aço para substituir os copos descartáveis utilizados nos restaurantes e copas da empresa, na unidade produtiva de Betim (MG, Brasil). Com isso, além de propormos alternativas reutilizáveis, procuramos também contribuir para a redução dos custos.
- Avaliamos e propusemos diferentes materiais para embalagens (caixas de metal e protegidas por lonas plásticas) utilizadas nos produtos transportados de Betim até Córdoba (Argentina). Quando chegavam ao destino, as lonas eram descartadas, enquanto as embalagens de metal retornavam vazias para Betim. Foram então avaliadas outras opções de materiais, com diferentes composições, para que fosse possível serem reutilizados e retornarem junto com as embalagens metálicas.

Com estes estudos, conseguimos contribuir para o diagnóstico referente à utilização do uso de plásticos. Os resultados iniciais do projeto mostraram que a Stellantis diminuiu o descarte de plásticos e também reduziu custos. Além disso, pode identificar possibilidades de melhorias em relação ao consumo de plásticos para idealizar novos projetos.



Alinhando conhecimento

Com base na ciência, geramos conhecimento estratégico para comunicar e engajar diversos públicos com relação à economia circular

Fortalecemos ainda mais a nossa parceria com a Câmara de Comércio Brasil Alemanha (AHK) na promoção da economia circular no Brasil, em diversos setores da indústria. Por meio deste projeto, desenvolvemos um curso *on-line* (com duração de 40 horas) para a cadeia de suprimentos.

O curso forneceu as bases conceituais (teórica e prática) do tema economia circular, apresentou as melhores práticas e tendências com relação ao tema. Além disso, a capacitação teve como objetivo apoiar o participante a:

- Disseminar conhecimentos em economia circular para identificar potenciais e novos modelos de negócios, conhecimentos técnicos e práticos (novas técnicas de reciclagem, como gerenciar uma cadeia de valor da economia circular). Considerando a pandemia, também observar aspectos de saúde e COVID-19.
- Entender a importância da cadeia de suprimentos/cadeia de recuperação.
- Ressaltar a importância da inovação, novas tecnologias e novos modelos de negócio para o desenvolvimento de projetos circulares.
- Compreender as ferramentas de gestão de projetos.
- Compreender as principais ferramentas de mensuração de impactos para projetar ou medir resultados de projetos circulares.



² fonte: Panorama dos resíduos sólidos no Brasil 2020 (Abrelpe) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Impacto social em indicadores

Ao compreender e mensurar o impacto social deste projeto, a BASF pode reunir informações estratégicas para orientar e embasar sua jornada sustentável e refletir como gera valor para a sociedade

O Edital BASF Conectar para Transformar seleciona e apoia projetos desenvolvidos por organizações com impacto nas comunidades onde a empresa tem unidades fabris. Entre os projetos apoiados, voltados à gestão de resíduos, estão:

- *Cool Plastic* (da *The Waves Company*, empresa chilena) que implementa processos de economia circular na cidade de Quintero e Comuna de Concón, por meio da transformação de resíduos em matéria-prima e elaboração de produtos para posterior comercialização.
- Projeto Reciclador (Chile), que oferece serviço integral de reciclagem, incluindo módulos de reutilização fabricados pela empresa.

Realizamos um estudo para analisar o impacto social do Edital, com objetivo de entender a efetividade e também responder:

“O que teria acontecido se não houvesse a intervenção/investimento por meio do Edital?” “Qual impacto a BASF trouxe na região?”

Por meio desta mensuração, foi possível entender alguns benefícios diretamente e essencialmente relacionados com o investimento aplicado.

Também iniciamos a análise do impacto social do projeto da ONG Ecolmeia, intitulado Água Viva, com ações de conservação ambiental na Represa Billings (São Bernardo do Campo, SP) e comunidades.

Evoluímos no tema, realizando capacitações para internalização da cultura avaliativa e uso estratégico do impacto social nos negócios da BASF. Participaram 25 profissionais diretamente ligados a estes programas sociais com a projeção para ampliação destes treinamentos para lideranças da BASF e áreas estratégicas como Inovação e Cadeia de Valor.



Por meio da Gestão de Impacto Social, reunimos a experiência em elaboração e planejamento estratégico, diagnóstico, análise de percepção e mensuração de impactos para uma gestão eficiente dos projetos sociais por meio de metodologias já conceituadas e que evidenciam o valor tangível e intangível dessas iniciativas.

RESULTADOS MENSURADOS



+13
postos de trabalho
(nos dois projetos)



86%
informam estar
mais qualificados
para empreender



+ 2
parcerias com
mercados
internacionais



42%
informam aumento de
renda familiar (acima de 20%)
devido ao projeto

Blockchain para escalar a economia circular

Criamos uma solução inovadora que agrega uma nova dimensão de valor ao negócio

Apoiamos nove empresas - BASF, Henkel, Natura, Solví, Recicleiros, Wise, Braskem, Bomix e Tríciclos – na criação de uma rede colaborativa que permite mapear, por meio de uma plataforma digital, quais materiais foram coletados e separados para serem reciclados.

O projeto que lideramos tem como objetivo ajudar os públicos envolvidos a como promover melhores práticas e resultados de programas de logística reversa.

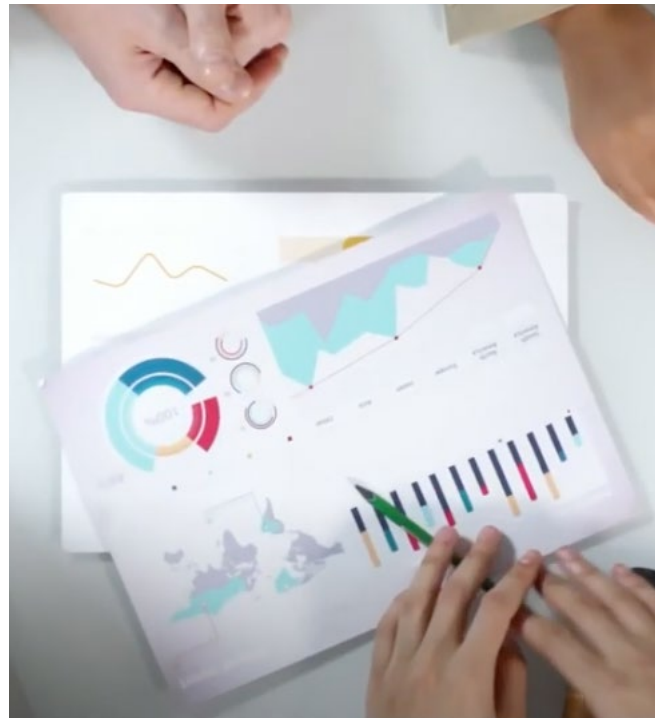
Baseada em *blockchain*, o *reciChain* disponibiliza um ambiente seguro, transparente e confiável para compartilhamento de informações de programas de logística reversa entre os integrantes da cadeia de reciclagem, permitindo a adoção de melhores práticas. A exemplo de:

- Investimento em capacidade adicional para reciclagem de materiais (ex: plástico);
- Documentação válida para emissão de certificados de logística reversa;
- Origem e qualidade de materiais pós-consumo (reduzindo a quantidade de resíduo destinada a aterros ou lixões).

Desta forma, a plataforma intitulada *reciChain* contribui para incentivar a transição à economia circular em toda a cadeia de valor a partir do aumento da capacidade instalada para reciclagem de resíduos, em especial o plástico. Ao mesmo tempo, causa impacto social positivo ao formalizar empregos inclusivos em cooperativas e outras unidades de triagem, recicladores, convertedores de novas embalagens, indústria e fabricantes de produto.

Impactos nos negócios desde os pilotos e provas de conceitos entregues:

- Centro de triagem de programa de logística reversa transacionando digitalmente mais de 5 toneladas de materiais recicláveis com mais facilidade e credibilidade, permitindo compreender caminhos para maiores volumes de material reciclável, bem como ter informações confiáveis sobre a qualidade de sua origem.
- Fabricantes de produtos acabados envolvendo seus parceiros em novos modelos de negócio para o cumprimento de suas obrigações legais a fim de agregar valor a suas estratégias de economia circular.



Você sabia?

Segundo pesquisa da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), no Brasil, cerca de

40% dos resíduos
ainda são enviados para lixões

68% das embalagens
não são devidamente recuperadas.

Bioeconomia



A implementação dos conhecimentos da Bioeconomia busca estabelecer uma relação com o uso de recursos naturais aliados à utilização de novas tecnologias com propósito de criar produtos e serviços mais sustentáveis.

Por meio dela, é possível o desenvolvimento de soluções para a saúde humana, a segurança hídrica, energética e alimentar, o desenvolvimento de químicos renováveis, o aumento da produtividade agropecuária e energética a partir do menor impacto ambiental.

Parceria pelo futuro

Desenvolvemos critérios e argumentos para a classificação do impacto dos agroquímicos para a saúde

Durante 20 meses, nós e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) fortalecemos nossa parceria com a união de equipes multidisciplinares para avaliar o impacto dos agroquímicos para a saúde humana e meio ambiente, considerando o cenário brasileiro. Com a análise, lançamos a PestLCI Consensus v.1.0, um modelo que estima as frações de agroquímicos que são emitidas para o ar, solo, águas de superfície e subterrâneas. Utilizamos como base informações específicas do cenário da aplicação, como: modo de aplicação, cultura agrícola e seu estágio de desenvolvimento, informações da área tratada, além das propriedades físico-químicas dos agroquímicos.

Ao mesmo tempo em que contribuimos para a redução das incertezas relativas aos agroquímicos – desenvolvendo argumentos divulgados publicamente –, lançamos uma ferramenta eficaz tanto para especialistas em Análise de Ciclo de Vida como para profissionais sem experiência no tema. Isso porque o modelo permite a ampliação dos estudos de impactos ambientais e traz subsídios para o desenvolvimento de tecnologias mais seguras para a construção de políticas públicas e programas de racionalização do uso de agroquímicos na produção de alimentos.

O projeto contribui, ainda, para o cumprimento da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas e atende aos Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS 12 - mais especificamente à meta 12.4, que busca “alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos ao longo de todo o ciclo de vida destes para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente”).

Clique aqui e saiba mais sobre o PestLCI Consensus v.1.0, num artigo que elaboramos junto à Embrapa.



Produtividade agrícola com sustentabilidade

Desenvolvemos critérios para classificação e integramos indicadores que estimulam as melhores práticas entre produtores de soja

Entre os anos de 2019 e 2021, realizamos um estudo de Avaliação de Ecoeficiência³ (AEE) para o Comitê Estratégico Soja Brasil (CESB) visando adotar critérios de sustentabilidade em um concurso promovido pela entidade. Avaliamos produtores que participam da premiação anual “Desafio de Máxima Produtividade CESB”. Além de analisarmos quais agricultores mais produzem no Brasil – e, ao mesmo tempo, são os mais sustentáveis (produzindo melhor e de forma mais sustentável) – comparamos os resultados individuais com a média de produção da região (sul, sudeste, centro-oeste, norte e nordeste, baseada na AgriAnual: indicadores de mercado referentes ao consumo necessário para produzir uma tonelada de soja na região).

Para o estudo, personalizamos nossa ferramenta de AEE, em parceria com profissionais da BASF da Alemanha.

Além de contribuir para a premiação, a entidade também promove as melhores práticas, como referência para o mercado.



Certificação conquistada

Dados mensuráveis contribuem para uma avaliação criteriosa e transparente para o reconhecimento dos biocombustíveis na matriz energética brasileira

A Fundação assessora a Bio Óleo, produtora brasileira de biodiesel no Mato Grosso, para ajudá-la a conquistar o RenovaBio, uma das certificações mais importantes do país na produção de biocombustível. Em fevereiro de 2021, a Bio Óleo recebeu a autorização da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para emitir CBIOs⁴, os créditos de descarbonização do programa.

Contribuímos para a conquista do RenovaBio prestando assessoria técnica em todos os procedimentos necessários para ingresso no programa, com foco no preenchimento da RenovaCalc - calculadora de emissão de carbono e cálculo da Nota de Eficiência Energética Ambiental (NEEA) e o total de CBIOs que a usina poderá emitir com a redução da emissão de gás carbônico.

O cálculo do CBIO é feito a partir do volume de toneladas que a usina deixa de emitir na produção do biocombustível. A cada uma tonelada de CO₂ que a usina deixa de emitir, ela tem direito a 1 CBIO.

A certificação conquistada tem validade de três anos. Continuamos no apoio à usina prestando consultoria e suporte aos processos.

³ A Análise de Ecoeficiência verifica o impacto ambiental em proporção à relação custo-eficácia de um produto. Também contribui para identificação de formas para melhorar o impacto ambiental e os custos. A análise de ecoeficiência foi mais recentemente validada pela *NSF International* em 2016. Segue as normas ISO 14040: 2006 e 14044:2006 para a avaliação do ciclo de vida ambiental. A avaliação dos custos do ciclo de vida e da agregação a uma ecoeficiência global baseia-se no padrão ISO 14045:2012.

⁴ Segundo o Ministério de Minas e Energia, 1 CBIO equivale a 1 tonelada de emissões evitadas, que equivale a 7 árvores em termos de captura de carbono. Até 2029, serão compensadas emissões de gases causadores de efeito estufa que representam a plantação de 5 bilhões de árvores, o que equivale a todas as árvores existentes na Dinamarca, Irlanda, Bélgica, Países Baixos e Reino Unido juntas.

Desempenho Ambiental da Cana de Açúcar

Por meio de indicadores, contribuimos para a análise do desempenho ambiental no processo de produção da cana, permitindo melhor comunicação e tomadas de decisão mais assertivas

Realizamos um estudo para a Raízen – empresa integrada de energia, presente nos setores de produção de açúcar e etanol, distribuição de combustíveis e geração de energia – com dois objetivos prioritários:

- analisar o desempenho ambiental do processo de produção de cana. Nosso objeto de estudo foram as safras 2019 e 2020 em cada unidade de produção industrial (localizadas em oito cidades em São Paulo e uma em Goiás). Avaliamos os impactos ambientais e, especificamente, a pegada de carbono (foco estratégico da empresa, com metas arrojadas de redução de carbono).
- comparar o desempenho ambiental – da produção de uma tonelada de cana - com e sem manejo com produtos do portfólio BASF (Muneo, Aprinza, Plateau, Regent Duo e Opera).



MANEJO NA RAÍZEN UTILIZANDO PRODUTOS BASF EVITOU:

Mudanças Climáticas
(CO₂eq)



Equivalente à:



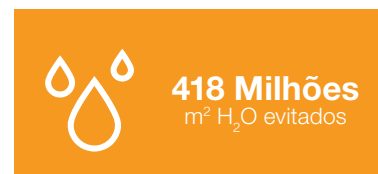
Perda de Recursos Fósseis
(MJ)



Equivalente à:



Perda de Recursos Hídricos
(m² H₂O eq)



Equivalente à:



Parceria para agricultura de baixo carbono

Oferecemos caminhos para a gestão de carbono na atividade agrícola, da mensuração até a compensação de emissões e geração de créditos de carbono

A partir da parceria com a plataforma digital AgroSmart e com a SustainableCarbon, desenvolvemos uma ferramenta para apoiar os produtores rurais na gestão de carbono de sua atividade produtiva. Criamos, então, uma parceria que une conhecimento e inovação.

Ao comprovar as reduções de emissões de carbono e atestar as melhores práticas, apoiamos os agricultores a se posicionarem no mercado como agentes de promoção da descarbonização na agricultura. Além disso, avaliamos a viabilidade técnica e econômica do manejo agrícola dentro do contexto do mercado voluntário de carbono, gerando uma nova possibilidade de recurso financeiro para os agricultores comprometidos com a sustentabilidade.



Temos o conhecimento e a tecnologia para apoiar agricultores e empresas a gerarem créditos de carbono por Redução de Emissões provenientes do Desmatamento e Degradação Florestal (REDD), Agricultura Regenerativa e outras práticas agrícolas sustentáveis. Além disso, aos agricultores que almejam compensar emissões, também conseguimos apoiá-los por meio da aquisição de créditos de carbono.

Marcelo Haddad,
Coordenador da Sustainable Carbon



AgroSmart:

tecnologia em apoio aos agricultores para desenvolverem práticas agrícolas sustentáveis

Fundação Espaço ECO:

experiência em mensuração de pegada de carbono

SustainableCarbon:

atende às exigências de mercado para geração de créditos de carbono



A agricultura de baixo carbono representa mais uma oportunidade para os produtores brasileiros ao associar produção sustentável com geração de serviços ambientais e novos modelos de negócios que podem representar uma nova fonte de renda.

As três instituições, juntas, também lançaram um **Podcast** específico sobre o tema.

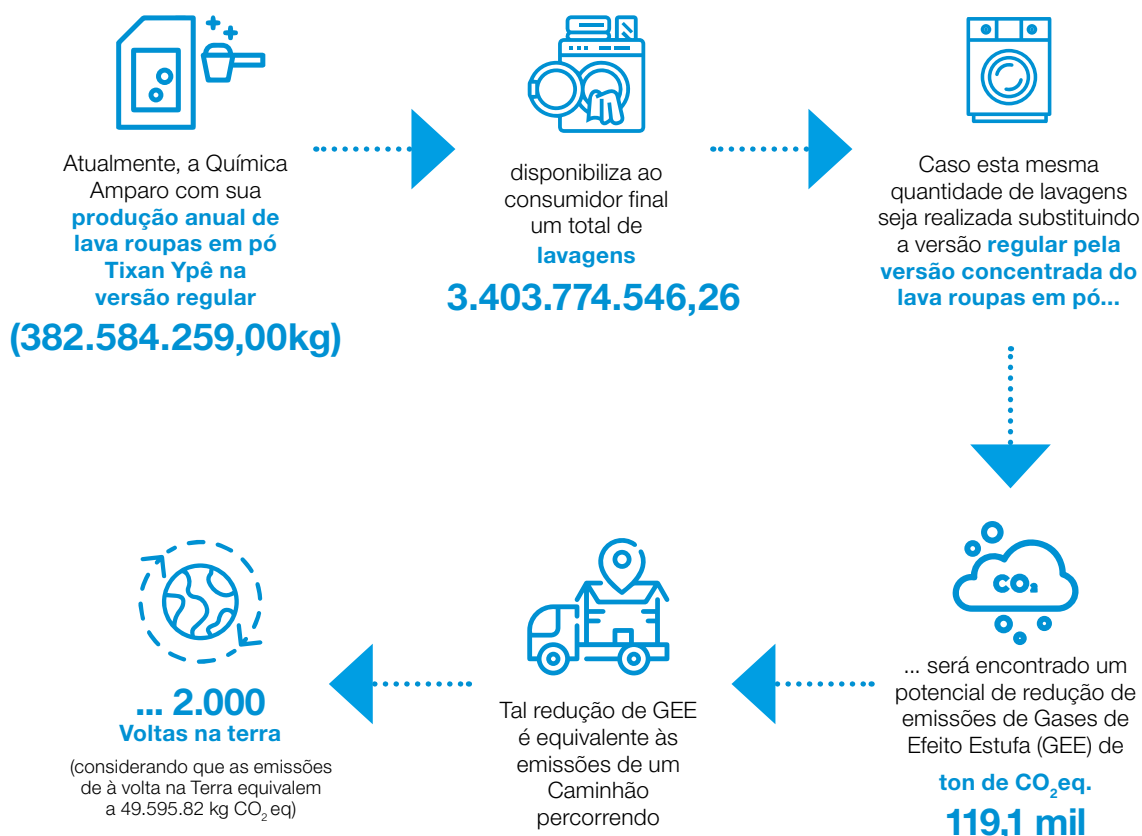
Atributos de sustentabilidade na estratégia de comunicação

Com a Avaliação do Impacto Ambiental, traduzimos sustentabilidade em comunicação com o mercado, atribuindo um novo critério de escolha e gerando valor ao produto

Durante três meses, realizamos a Análise de Ecoeficiência do lava-roupas em pó Tixan Ypê - em suas formas concentrada e regular. Também apoiamos a empresa na sustentação dos seus atributos para a comunicação com o consumidor, que resultou em uma Carta de Conclusão da Avaliação do Ciclo de Vida e um vídeo, divulgados nos canais da empresa.



Equivalências Mudanças Climáticas





Capital Natural

Por meio dos projetos de capital natural, conhecemos, entendemos e valoramos a relação dos negócios com o capital natural, visando mitigar os riscos de escassez e estruturando iniciativas que promovam valor às marcas e a restauração de áreas degradadas, além de calcular e compensar as emissões dos Gases de Efeito Estufa (GEE).

Uma Reserva no nosso quintal

Mapeamento da biodiversidade agrega valor ao permitir a conexão entre a Reserva Suvinil e os indicadores ESG mais reconhecidos do mercado mundial

A biodiversidade da fauna, a flora e os recursos hídricos da [Reserva Suvinil](#) agora podem ser conhecidos por todos. A Reserva fica no Complexo Industrial de Tintas e Vernizes da BASF - localizado em São Bernardo do Campo (SP, Brasil) – e está conectada à floresta atlântica da Serra do Mar. É parte da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde de São Paulo, reconhecida internacionalmente pela Unesco.

Nós, da Fundação Espaço ECO, estivemos em campo durante os anos de 2020 e 2021 para identificar, mapear e registrar a Reserva em fotos e vídeos. Depois, reunimos tudo em um acervo. Avaliamos como a BASF pode, a partir da Reserva, atuar alinhada a 10 indicadores ESG do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), do Dow Jones Sustainability Index (DJSI), e também a cinco indicadores de três Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 6, 13 e 15).

Além de contribuir para a preservação da Mata Atlântica e da biodiversidade brasileira, estimamos que a Reserva Suvinil contribui para a redução de 5.160,31 tons CO₂eq da atmosfera⁵- o equivalente a um caminhão de 14 toneladas movido a diesel, dando 104 voltas ao redor da Terra.

Nossa jornada na Reserva Suvinil

Levantamento da Biodiversidade

Levantamos as espécies de flora e fauna, pelo método de busca ativa e ponto focal. Também consultamos dados secundários de estudos realizados no local.



Esforço de campo

Ao longo do ano de 2020 fizemos 8 expedições de 8 horas cada, ao longo do outono, inverno e primavera, totalizando 64 horas de trabalho de campo



Aspectos legais

Avaliamos as diversas legislações existentes para compreender como a área da Reserva Suvinil está inserida no âmbito legal.



Nascentes

Com base na cartas cartográficas do IGC, fizemos checagem de campo para identificar nascentes e corpos d'água na área da Reserva Suvinil.



Produtos

Em posse das imagens (fotos e filmagens), elaboramos acervo fotográfico, pôsteres e vídeos para ilustrar os achados da Reserva Suvinil.



Indicadores de Sustentabilidade

Avaliamos os indicadores de ESG das plataformas ISE e DJSI, e também os ODS, para compreender como a Reserva Suvinil pode se conectar a estes índices de mercado e gestão.

⁵ Considerando o Segundo Inventário Brasileiro de Emissões e Remoções Antrópicas de Gases de Efeito Estufa (GEE)

Estudo de levantamento da biodiversidade da Reserva Suvinil revelou

- 05** nascentes, que formam pequenos córregos – e contribuem para a manutenção dos mananciais que abastecem a região metropolitana de São Paulo.
- 176** espécies de plantas, pertencentes a **55** famílias e 117 gêneros botânicos
- 135** árvores
 - 41** ervas, trepadeiras e samambaias
 - 85** espécies de aves, pertencentes a 31 famílias e 76 gêneros
 - 08** espécies de mamíferos
 - 08** Répteis: Ao menos 5 espécies de serpentes e 3 de lagartos



A floresta

Conta com uma área de aproximadamente 30 hectares, equivalente a 30 campos de futebol. Sua vegetação pode ser dividida em dois grupos:

Vegetação em regeneração (50% da área)

- Regeneração natural de alguns eucaliptais

Vegetação nativa em estágio avançado (50% da área)

- Floresta atlântica com estrutura florestal composta por árvores de grande porte, biodiversa e com regeneração natural sem presença de gramíneas

Guia de Maturidade em capital natural

Ferramenta proporciona uma reflexão sobre como sua empresa está promovendo a gestão para os temas referentes ao capital natural

Em 2050, seriam necessários três Planetas Terra para suprir a demanda de recursos para nosso estilo de vida atual⁶. As empresas começam a voltar sua atenção a este cenário, integrando a governança do uso dos recursos naturais à estratégia de sustentabilidade.

Com a conclusão da COP26, agora os países e a iniciativa privada precisam desenvolver ações efetivas para que os objetivos traçados sejam alcançados. Baseados nos indicadores ambientais existentes nos índices ESG mais relevantes do mercado (como B3, GRI, Itau Asset, e S&P *Dow Jones Index*, por exemplo) em suas dimensões, desenvolvemos uma ferramenta pública que aponta como as empresas estão promovendo sua gestão para os temas: biodiversidade e serviços ecossistêmicos; governança e gestão ambiental; mudanças climáticas; economia circular e gestão de resíduos e recursos hídricos, intitulada Guia de Maturidade em [Capital Natural](#). Com esta ferramenta, as empresas preenchem um questionário qualitativo e recebem um diagnóstico elaborado por categorias. Além disso, a ferramenta posiciona a performance da empresa em cinco categorias, de degenerativa à regenerativa, considerando as práticas e o engajamento da organização em iniciativas de Capital Natural. Com isso, demonstramos o posicionamento da organização com relação ao tema, apoiando as empresas para observar se sua atuação está contribuindo para a construção de práticas regenerativas (melhorando as condições ambientais existentes) ou se ainda possui práticas com importantes desafios para melhoria.

O projeto está registrado na ISBN (*International Standard Book Number*/Padrão Internacional de Numeração de Livros).



[Guia de Maturidade](#)



[Como tudo começou](#)



[Saiba mais sobre o nosso quintal](#)

⁶ fonte: Banco Mundial

Macaco muriqui-do-sul precisa de ajuda



Com o Programa de Compensação de Emissões, pretendemos assegurar no Brasil a vida do maior macaco das Américas

Desde 1984, a BASF contribui para a recuperação da mata ciliar do Rio Paraíba do Sul (localizada no Complexo Químico da BASF em Guaratinguetá, em São Paulo, SP) por meio do Programa Mata Viva®. Em 2008, com a ampliação do projeto para parceiros (produtores rurais e cooperativas agrícolas), a Fundação Espaço ECO também agregou à iniciativa o seu programa de [compensação de emissões](#), calculando a pegada de carbono de pessoas físicas e jurídicas, e plantando mudas de árvores nativas.

Desde 2020, a compensação de emissões do Programa Mata Viva® ocorre na Floresta do Barreiro Rico (Anhembi, SP). Ela foi impactada por três incêndios em menos de seis anos. É nesta floresta que habita o muriqui-do-sul, o maior macaco das Améri-

cas, que está criticamente ameaçado de extinção, segundo a [União Internacional para a Conservação da Natureza \(IUCN\)](#).

Por meio das empresas parceiras e pessoas físicas que fizeram doação ao Programa, em 2021 realizamos o plantio de 10.000 mudas de árvores, contribuindo para a restauração de uma área de 5 hectares na Fazenda São Francisco, onde importantes trechos da Mata do Barreiro Rico está localizada. Além disso, com o recurso adquirido pelo Programa em 2021, conseguimos conectar grandes fragmentos florestais, que são a casa dos Muriquis. Além de preservar o habitat do Muriqui-do-sul, estima-se que o reflorestamento permitirá a remoção de 1.200 toneladas de carbono da atmosfera ao longo do ciclo de seu desenvolvimento.

Programa de Compensação de Emissões



1 - CONTATO

O interessado em compensar suas emissões deve acessar a calculadora de emissões/formulário de compensação

2 - CÁLCULO DE CARBONO

Realização do cálculo de emissões de CO₂ equivalente, denominada Pegada de Carbono, através de dados inserido pelo interessado

3 - CÁLCULO DE ÁRVORES/ÁREA RESTAURADA

Qualificação de árvores na área necessária para ser plantada, visando compensar as emissões de acordo com a Pegada de Carbono do interessado

4 - DOAÇÃO/COMPENSAÇÃO DA PEGADA

Compensação total ou parcial da Pegada de Carbono do interessado, com opção de doar 1 ou mais mudas para o programa

5 - ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA

Após o interessado apoiar o Programa, enviamos um atestado da contribuição realizada, relatórios de acompanhamento e link para visualização do local da restauração florestal.



Impacto dos produtores na disponibilidade de água

Contribuímos com a estratégia e o atingimento das metas de sustentabilidade das empresas

O Programa de Incentivo ao Produtor de Água, implementado pela Prefeitura Municipal de Guaratinguetá (SP) e apoiado pela BASF e a Fundação Espaço ECO, além de outros parceiros,

incentiva os produtores rurais a cuidar de áreas de proteção permanente existentes em suas propriedades. O objetivo é aumentar a disponibilidade de água na Bacia Hidrográfica do Ribeirão de Guaratinguetá por meio de práticas e manejos de conservação do solo, da recuperação das matas ciliares e da proteção dos remanescentes de vegetação nativa e nascentes. Em 2021, realizamos um estudo para avaliar o impacto do programa até então. Verificamos que, anualmente, o Programa promove a redução de 3,4% do escoamento superficial de água e 18,9% da erosão do solo.

Por meio dos recursos doados pelos Parceiros do Programa, como a BASF e a SAEG, a Secretaria de Agricultura de Guaratinguetá realiza Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) aos produtores, para investirem no cuidado do trato com as águas, adotando práticas de conservação. Em 2021, 14 produtores participaram do projeto.



Cadeia de Valor

Conectamos, por meio dos princípios de governança, diferentes elos de uma cadeia de valor - rumo ao consumo e atuação responsáveis - alinhados à informação/percepção obtida em nossos estudos.

Sustentabilidade digital na cadeia de fornecimento

Mapeamos indicadores de sustentabilidade e critérios ESG na cadeia de valor da BASF, permitindo o reconhecimento e a valorização de fornecedores

Desenvolvemos uma ferramenta automatizada (SustenBOT) para a área de Compras da BASF realizar a gestão dos fornecedores: considerando o mapeamento de riscos, o gerenciamento de indicadores ESG e reconhecendo boas práticas socioambientais em cada um dos elos que compõem a cadeia de valor. A ferramenta contribui, ainda, para fomentar a rastreabilidade e transparência de informações. Em 2021, o questionário foi enviado a 113 fornecedores, com 50% de respostas obtidas e analisadas de acordo com critérios aplicados pela ferramenta.

Para desenvolvermos a ferramenta, realizamos um processo de escuta junto aos fornecedores de produtos e serviços, abordando Gestão (com destaque para governança); Meio Ambiente - foco em gestão de emissões de gases de efeito estufa (GHG) e PCF (*Product Carbon Footprint*); e Social (com destaque para diversidade).

Realizamos, ainda, aproximadamente, oito horas de treinamentos e capacitações para preparar a equipe de Compras para gestão técnica da ferramenta (*landbot*), além de reuniões para criar mecanismos de gestão integrada e gerar valor para uma atuação com integridade, garantindo que fornecedores cumpram com requisitos socioambientais e governança.

Principais avanços com o projeto

Construir e implementar uma seleção de critérios de sustentabilidade para avaliação de fornecedores categorizados.

- Operar uma ferramenta tecnológica que permite à área de Compras realizar "diagnóstico"/avaliação de fornecedores (SustenBOT de Compras).
- Compreender e aplicar uma mecânica de avaliação (pontuação, níveis e mecanismos de hierarquização).
- Preparar a equipe de Compras para realizar eventuais ajustes de automação.

Finanças Sustentáveis

Atuamos como fonte de conhecimento e inovação, agente de mobilização e conscientização, alinhando sustentabilidade aos negócios

O que são finanças sustentáveis? Quais as regras do mercado? O que é taxonomia? Para esclarecer estas, e muitas outras dúvidas do setor, lançamos o e-book Finanças Sustentáveis.

Entendemos que o tema é fundamental para alinhar sustentabilidade aos negócios. Por isso, por meio de uma série de estudos em profundidade, entrevistas e pesquisas de materiais nacionais e internacionais, analisamos novos conceitos e cenários que fazem sentido para novos modelos de negócio.

Nos reunimos com a BASF, Climate Bonds Initiative, Ecoagro, PwC, Rabobank, REABCV, Sitawi e Votorantim Cimentos, além de outros profissionais renomados em sustentabilidade e no setor de finanças e, a partir dos nossos estudos, publicamos o ebook, que funciona como orientador e direcionador para as empresas.

Além disso, realizamos o *webinar* “Viabilidade para Finanças Sustentáveis: compromisso, alinhamento e foco”, com a participação de profissionais da Votorantim Cimentos e da PwC Brasil. Juntamente com especialistas, procuramos responder: quais riscos levar em consideração em iniciativas de Finanças Sustentáveis ou ligadas à ESG? Há elementos concretos para comunicação? E a agenda ESG em pequenas e médias empresas? Quais avanços se fazem necessários? Assim, apoiamos as empresas no desenvolvimento de estratégias de sustentabilidade, que visam garantir transparência e na identificação de quais são os temas que a sociedade está priorizando.



Clique e veja ebook



Gestão de performance em sustentabilidade na produção industrial

Otimizamos processos e inovamos em prol de uma gestão cada vez mais ecoeficiente

Visando a gestão cada vez mais ecoeficiente na produção de tintas do Complexo Industrial de Tintas e Vernizes da BASF, a empresa implementou o Demarchi+Ecoeficiente, que mensura impactos e otimiza processos. A fábrica brasileira - de tintas automotivas e decorativas das marcas Suvinil e Glasul - foi a primeira no mundo a realizar um processo de ecoeficiência em toda a unidade.

A iniciativa engloba 11 práticas sustentáveis com relevância para o negócio, baseadas nos estudos e análises apresentados pela Fundação Espaço ECO®. Além disso, quantifica a performance com métricas e acompanhamento de indicadores, realizada por meio da Análise de Ciclo de Vida de toda a cadeia de fornecimento, desde a extração de cerca de 1.100 matérias-primas até a produção.

Localizado em São Bernardo do Campo (SP), o Complexo Industrial tem capacidade de produção de até 330 milhões de litros de tintas, esmaltes, vernizes e resinas por ano.

Em 10 anos, o programa [Demarchi+Ecoeficiente](#) já evitou, por meio de melhorias aplicadas, a emissão de 3,29 milhões de toneladas de CO₂ na atmosfera, o equivalente a 62 voltas com um caminhão ao redor da Terra.

No período, mesmo com o aumento nas produções, houve redução do consumo de energia em 16%, contribuindo para reduzir em 21% os gases de efeito estufa. Além disso, a iniciativa melhorou sua ecoeficiência em 20%, isto é, combinando o melhor desempenho ambiental e econômico. Estudo da FGV mostra que, ao logo destes anos, o Programa obteve o retorno do investimento: para cada R\$ 1 investido pela BASF, o projeto devolve R\$ 9 em economia para a empresa.

Entre os principais resultados positivos podemos destacar

- Redução do impacto no meio ambiente
- Preservação e criação de valor pela empresa
- Otimização do uso dos recursos naturais
- Identificação de riscos e oportunidades
- Motivação para mudança de comportamento

Demonstrações Financeiras



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Espaço ECO ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, Fundação Espaço ECO em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e para Entidades sem fins lucrativos - Interpretação técnica ITG 2002 - "Entidade sem finalidade de lucros".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

São Paulo, 25 de abril de 2022

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Klaas Johnsen
Contador CRC-1SP267150/O-0

FUNDAÇÃO ESPAÇO ECO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (EM REAIS)

	2021	2020
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	750.216	1.299.192
Contas a receber	209.277	459.289
Adiantamentos	30.705	24.478
Impostos a recuperar	53.068	117.045
Total do ativo circulante	1.043.266	1.900.005
NÃO CIRCULANTE		
Imobilizado	2.726	3.115
	2.726	3.115
Total do Ativo	1.045.992	1.903.120
	2021	2020
PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		
CIRCULANTE		
Contas a pagar	212.226	809.061
Obrigações fiscais a recolher	139.249	88.503
Adiantamentos	5.086	10.484
Total passivo circulante	356.561	908.047
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social	300.000	300.000
Superávit Acumulado	389.431	695.073
	689.431	995.073
Total do passivo e patrimônio social	1.045.992	1.903.120

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

CRÉDITOS

Fundação Espaço ECO

Rodolfo Walder Viana
Rafael Selvaggio Viñas

Coordenação

Comunicação Corporativa

Fabiana Nunes
fabiana.nunes@basf.com | Tel. +55 11 9 7152 1146

Parceiros Externos:

Consultoria de Conteúdo e Coordenação

Global Conteúdo Estratégico
globalconteudo.com.br

Projeto Gráfico e Design

Fábio Francisco

Fotos

Acervo da Fundação Espaço ECO

Tradução

One Translations
Traduzca

CONTATOS

Fundação Espaço ECO

+ 55 11 2349-3006
Estrada Ribeirão do Soldado, 230
Botujuru - 09822-010
São Bernardo do Campo, SP – Brasil

www.espacoeco.org.br
espacoeco@basf.com



[/fundacaoespaeco](https://www.facebook.com/fundacaoespaeco)



[/Fundação Espaço ECO](https://www.linkedin.com/company/fundacaoespaeco)



FUNDAÇÃO
ESPAÇO ECO
Sustentabilidade que se mede

Instituidora:

 **BASF**
We create chemistry